

Rampao Visa particularmente

- organizar em rede um conjunto de AMP representativas de ecossistemas e habitats críticos necessários para a renovação dos recursos haliêuticos, reabilitação e restauração desses habitats críticos e preservação da biodiversidade ;
 - promover as trocas e aprendizagem mútua entre os membros ;
 - criar sinergias entre as AMP sobre questões de interesse comum ;
 - tornar funcionais e operacionais as AMP da região ; e
- reforçar as capacidades mútuas em matéria de advocacia, defesa dos interesses e representação das AMP da região no plano internacional.

Perspectivas

- Elaboração e implementação dos eixos estratégicos da rede 2013-2016 que considerem os resultados do plano 2008-2012.
 - Reforço institucional da rede com vista à sua autonomização.
- Garantir uma gestão e governação eficaz e sustentável das AMP da rede.
 - Capacitar os membros e fortalecer a cooperação interinstitucional para uma integração mais forte das AMP e da rede nas políticas sectoriais.
- Garantir tomadas de decisão para a integração de novas AMP na rede e gestão das AMP membros com base em conhecimentos aprofundados e confiáveis dos ecossistemas marinhos e costeiros oeste africanos.
- Fazer da rede uma plataforma dinâmica e rica de trocas, partilhas de experiências e capitalização de boas práticas que influencie a tomada de decisão a nível nacional, sub-regional e regional a favor da gestão sustentável dos recursos marinhos e costeiros.

Partners



©Photot : Hello Van Ingen & Nathalie Cadot - Design & Impression : Studio Araignée



**7 PAÍSES
1 MISSÃO
1 VISÃO PARTILHADA**

E-mail : secretariat@rampao.org

Site : www.rampao.org

f : Rampao

Secretaria Rampao

Mamelles Rue 21 - Villa n° F46
BP : 24939 Ouakam
Tél. : 221 33 869 10 43
Fax : 221 33 860 00 51

Rede Regional de Áreas Marinhas Protegidas na África ocidental

Desafios

Uma riqueza considerável em biodiversidade representada entre outros por diversos habitats críticos tais como leitos vegetais marinhos, corais, mangais e por espécies emblemáticas (focas monges, tartarugas marinhas, aves aquáticas, manatins, golfinhos, baleias...) caracteriza a ecoregião marinha oeste africana. A presença de upwellings e de ecossistemas tais como os estuários, as rias... está na origem da sua produtividade e riqueza em recursos haliêuticos.

Considerando a existência de espécies migratórias, recursos partilhados de habitats transfronteiriços e a mobilidade de utentes particularmente os pescadores na sub-região, os atores da conservação marinha e costeira reconheceram rapidamente a necessidade de abordar a gestão da zona costeira e seus recursos a nível sub-regional. Assim, uma abordagem concertada impõe-se com vista a garantir a conservação da estrutura e funções dos ecossistemas marinhos e costeiros a nível regional.

Uma missão

A finalidade da RAMPAO é **“garantir em toda a ecoregião marinha da África Ocidental constituída pela Mauritânia, Senegal, Guiné, Guiné-Bissau, Gâmbia, Cabo Verde e Sierra Leoa, a manutenção de um conjunto coerente de habitats críticos necessários para o funcionamento dinâmico dos processos ecológicos indispensáveis para a regeneração dos recursos naturais e conservação da biodiversidade ao serviço das sociedades”**.

Uma Visão partilhada

Em 2002, uma Estratégia Regional para as AMP foi desenvolvida pelos diferentes grupos de atores envolvidos. A visão comum formulada por todos é **“uma rede coerente de áreas protegidas na África Ocidental, geridas por instituições fortes, de modo participativo, que valorizam a diversidade natural e cultural com vista a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região”**.

Em 2003 esta estratégia regional beneficiou rapidamente de um apoio considerável por parte das autoridades políticas dos países envolvidos pela assinatura de uma declaração de política geral por 10 ministros responsáveis pelo meio ambiente, áreas protegidas e pesca nos 6 países (Mauritânia, Senegal, Cabo Verde, Gâmbia, Guiné-Bissau e Guiné).

Pela assinatura de uma Declaração de reconhecimento formal da rede por 15 ministros, a RAMPAO obteve um reconhecimento oficial das autoridades de sete Estados, o que lhe permitiu fortalecer a credibilidade institucional e promover a sua valorização enquanto contribuinte para a implementação dos compromissos internacionais dos Estados.

A RAMPAO foi criada oficialmente aquando da sua Assembleia constituinte realizada em Praia, Cabo Verde, em Abril de 2007.

Configuração da rede

A rede RAMPAO é composta por, Parque Nacional, Reserva Natural, Área Marinha Protegida, Área Marinha Protegida Comunitária, Zona Húmida, Santuário de fauna, Área do Património Autónomo e Comunitário.

Governança da rede

A Assembleia Geral da rede realiza-se de 18 em 18 meses de modo rotativo num dos países membros. Durante o encontro, as orientações estratégicas da rede são tomadas e o Presidente é eleito por uma duração de 18 meses não renovável. O funcionamento da rede é assegurado pelo Presidente com o apoio técnico do Secretariado e dos órgãos de conselhos entre os quais o científico e o administrativo.

Ecoregião

